

# **Interhotel – Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.**

Sociedade Aberta

Rua Misericórdia, 12 a 20, Piso 3, Esc. 7 – 1200-273 Lisboa

Capital Social: 34.719.990,86 Euros

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Colectiva nº 500.140.448

## **RELATÓRIO E CONTAS 2008**

# Interhotel – Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.

Senhores Accionistas,

No cumprimento das disposições legais vigentes e dos estatutos da Sociedade, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas da Interhotel Sociedade Internacional de Hotéis, S.A., respeitantes ao exercício de 2008

A nossa empresa limita-se hoje a procurar reaver, por via judicial, do estado as verbas que indevidamente liquidou, resultantes da diferença entre as verbas da avaliação do Hotel Atlantis Madeira, efectuadas exclusivamente pelas entidades públicas e as responsabilidades pagas com a entrega e posterior demolição daquela unidade por força da ampliação do aeroporto de Santa Catarina, na Ilha da Madeira.

Durante o exercício de 2008 não houve qualquer evolução substancial da acção judicial que intentámos.

Propomos que os resultados negativos do exercício no valor de 512.590,31 Euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados

Lisboa, 17 de Abril de 2009

Dr. Abel Saturnino de Moura Pinheiro

Dr. Pedro Caetano de Moura Pinheiro

Dr. Frederico Caetano de Moura Pinheiro

INTERHOTEL - SOCIEDADE INTERNACIONAL DE HOTÉIS, S.A

Balanços dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

(Montantes expressos em Euros)

Código Contas POC	Descrição	Exercício 2008		Exercício 2007		Código Contas POC	Descrição	Exercício 2008		Exercício 2007	
		Activo Bruto	Amort. e Ajustamentos	Activo Líquido							
	<b>ACTIVO</b>						<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
	IMOBILIZADO					51	Capital	34.719.991		34.719.991	
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>					52	Acções (Quotas) Proprias	-2.095		-2.095	
431	Despesas de instalação	122.281	122.281	0	0	54	Premios de Emissão de Acções (quotas)	1.409.491		1.409.491	
432	Despesas de invest. e desenvolvimento			0			Reservas de Reavaliação	398.964		398.964	
433	Propried. Industrial e outros direitos			0			Reservas:				
		<b>122.281</b>	<b>122.281</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	571	Reservas legais	630.915		630.915	
	<b>Imobilizações corpóreas</b>					574/9	Outras reservas	587.686		587.686	
421	Terrenos e recursos naturais	412.489		412.489	412.489	59	Resultados transitados	-5.684.687		-5.263.871	
422	Edifícios e outras construções	0	0	0	0	88	Resultado líquido do exercício	-512.590		-420.816	
423	Equipamento básico	1.090.639	1.090.639	-0	0		<b>Total do capital próprio</b>	<b>31.547.675</b>		<b>32.060.265</b>	
424	Equipamento de transporte	117.955	117.955	-0	0						
425	Ferramentas e utensílios	9.598	9.598	0	0		<b>PASSIVO</b>				
426	Equipamento administrativo	1.643.461	1.641.555	1.906	3.053	29	PROVISÕES				
429	Outras imobilizações corpóreas	131.891	131.891	0	0	293/298	Outras provisões	0		0	
441	Imobilizações em curso	0		0	0			<b>0</b>		<b>0</b>	
		<b>3.406.034</b>	<b>2.991.639</b>	<b>414.395</b>	<b>415.542</b>						
	<b>Investimentos financeiros</b>						DÍVIDAS A TERCEIROS - M/L PRAZO				
4111	Partes capital em empresas grupo	159.621		159.621	159.621	221	Fornecedores c/c	0		0	
415	Titulos e Outras Aplicações		0	0		231	Dívidas a instituições de crédito	0		0	
		<b>159.621</b>	<b>0</b>	<b>159.621</b>	<b>159.621</b>	26	Outros credores	279.837		262.638	
	<b>CIRCULANTE</b>							<b>279.837</b>		<b>262.638</b>	
	<b>Existências</b>						DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO				
36	Materis-primas, Sub e de Cons.	0	0	0	0	231	Dívidas a instituições de crédito	0		0	
35	Produtos e trabalhos em Curso			0		221	Fornecedores c/c	27.954		142.321	
33	Produtos Acabados e intermédios			0		222	Fornecedores títulos a pagar			0	
32	Mercadorias	0		0	0	251/5	Outros accionistas (sócios)			0	
		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	219	Adiantamentos de clientes	0		0	
	<b>Dívidas terceiros - M/L prazo</b>					2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	0		0	
211	Clientes c/c	0		0	0	24	Estado e outros entes públicos	20.716		22.395	
26	Outros devedores	14.504.076		14.504.076	15.197.192	26	Outros credores	238.948		305.516	
		<b>14.504.076</b>		<b>14.504.076</b>	<b>15.197.192</b>			<b>287.618</b>		<b>470.232</b>	
	<b>Dívidas terceiros - curto prazo</b>					273	Acréscimos de custos	14.581		40.510	
211	Clientes c/c	0		0	15.821	274	Proveitos diferidos	0		0	
218	Clientes de cobrança duvidosa	432.583	432.583	0				<b>14.581</b>		<b>40.510</b>	
229	Adiantamentos a fornecedores	0		0	0		<b>Total do passivo</b>	<b>582.036</b>		<b>773.381</b>	
24	Estado e outros entes públicos	54.601		54.601	45.382						
26	Outros devedores	17.132.135	138.465	16.993.670	16.998.480						
		<b>17.619.319</b>	<b>571.048</b>	<b>17.048.271</b>	<b>17.059.683</b>						
	<b>Depósitos bancários/caixa</b>										
12+13+14	Depósitos bancários	2.849	0	2.849	1.056						
11	Caixa	499	0	499	499						
		<b>3.348</b>		<b>3.348</b>	<b>1.555</b>						
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>										
271	Acréscimos de proveitos	0		0							
272	Custos diferidos	0		0	53						
		<b>0</b>		<b>0</b>	<b>53</b>						
	<b>Total do Activo</b>	<b>35.814.679</b>	<b>3.684.968</b>	<b>32.129.711</b>	<b>32.833.646</b>		<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>32.129.711</b>		<b>32.833.646</b>	

Lisboa, 17 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas Nº 33.321  
Sandra Vieira

A Administração

Dr. Abel Saturnino de Moura Pinheiro  
Dr. Pedro Caetano de Moura Pinheiro  
Dr. Frederico de Moura Pinheiro

INTERHOTEL - SOCIEDADE INTERNACIONAL DE HOTÉIS, S.A

Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

(Montantes expressos em Euros)

Código Contas POC	Custos e Perdas	Exercícios findos em:		Código Contas POC	Proveitos e Ganhos	Exercícios findos em:	
		31-12-2008	31-12-2007			31-12-2008	31-12-2007
61	Custos mercad. vend. e mat. consumidas			71	Vendas:		
	Mercadorias	0	0		Mercadorias	0	0
	Matérias	0	0		Produtos	0	0
62	Fornecimentos e serviços externos	152.164	262.764	72	Prestação de serviços	0	0
	Custos com o pessoal:				Variação da produção	0	0
641+644	Remunerações	177.618	234.605	75	Trabalhos para a própria empresa	0	0
	Encargos sociais:			73	Proveitos suplementares	60.302	97.156
643+644	Pensões			74	Subsídios à exploração	0	0
645/8	Outros	152.522	61.610	76	Outros proveitos operacionais	0	0
662+663	Amortiz. imobiliz. corpóreo e incorpóreo	1.147	2.825	77	Reversão de amort. e ajustamentos	60.302	97.156
666+667	Ajustamentos	15.821	0		(B)	60.302	97.156
67	Provisões	0	0	782	Ganhos em emp. do grupo e associadas		
63	Impostos	31	159	784	Rendimentos de participações de capital		
65	Outros custos operacionais	7.485	10.615	781+783	Rend. de tít. negoc. e out. aplic. financeiras		
	(A)	506.787	572.579,28		Relativos a empresas do grupo		
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0	0		Outros		
683+684	Amortizações e Ajust. de aplic. e inv. financ.	0	0	781+785/8	Outros juros e proveitos similares		
681+685/8	Juros e custos similares:				Relativos a empresas interligadas		
	Relativos a empresas do grupo	0	0		Outros	0	500
	Outros	6.360	9.315		(D)	60.302	97.656
	(C)	513.147	581.894	79	Proveitos e ganhos extraordinários	11.089	114.108
69	Custos e perdas extraordinárias	60.510	41.964				
	(E)	573.658	623.857				
86	Imposto s/ o rendimento do exercício	10.324	8.723				
	(G)	583.981	632.580				
88	Resultado líquido do exercício	-512.590	-420.816				
		71.391	211.764		(F)	71.391	211.764
Resumo:							
	Resultados Operacionais: (B)-(A)	-446.485	-475.423				
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	-6.360	-8.815				
	Resultados Correntes: (D)-(C)	-452.845	-484.237				
	Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)	-502.267	-412.093				
	Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)	-512.590	-420.816				

Lisboa, 17 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas N° 33.321  
Sandra Vieira

A Administração  
Dr. Abel Saturnino de Moura Pinheiro  
Dr. Pedro Caetano de Moura Pinheiro  
Dr. Frederico Caetano de Moura Pinheiro

**INTERHOTEL - SOCIEDADE INTERNACIONAL DE HOTÉIS, SA****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

Valores expressos em Euros

**EXERCÍCIOS**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Vendas e prestações de serviços	-	-
Custos de vendas e das prest. Serviços	-	-
<b>Resultados Brutos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	60.302,15	97.156,36
Custos de Distribuição	-	19.528,85
Custos Administrativos	482.303,59	539.450,67
Outros custos e perdas operacionais	24.483,83	13.599,76
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>(446.485,27)</b>	<b>(475.422,92)</b>
Custo liquido de financiamento	6.359,86	8.814,55
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		
Ganhos (perdas) em outros investimentos		
Resultados não usuais ou não frequentes	-	-
<b>Resultados Correntes</b>	<b>(452.845,13)</b>	<b>(484.237,47)</b>
Imposto s/ Resultados correntes	10.323,81	8.722,77
Resultados Correntes após impostos	(463.168,94)	(492.960,24)
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>(49.421,37)</b>	<b>72.144,33</b>
Imposto s/ Resultados Extraordinários		
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>(512.590,31)</b>	<b>(420.815,91)</b>
<b>Resultado por Acção</b>	<b>(0,07)</b>	<b>(0,06)</b>

Lisboa, 17 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas  
Nº 33.321  
Sandra Vieira

A Administração  
Dr. Abel Saturnino de Moura Pinheiro  
Dr. Pedro Caetano de Moura Pinheiro  
Dr. Frederico Caetano de Moura Pinheiro

# **INTERHOTEL - Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.**

## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Montantes expressos em Euros)

### **0. Nota introdutória**

A **Interhotel- Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.** é uma sociedade anónima constituída por escritura pública de 20 de Abril de 1970. O seu Capital actual é de 34.719.990.86 Euros representado por 6.957.914 acções de valor nominal de 4,99 Euros cada.

O seu objecto social, tal como definido nos estatutos, é a construção e exploração de hotéis e outros estabelecimentos de industria hoteleira e de todos os serviços complementares e conexos com aquelas actividades e ainda quaisquer outras que lhe convenha e que a assembleia geral delibere.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### **2. Comparabilidade com o exercício anterior**

No presente exercício não ocorreram mudanças de políticas e/ou critérios contabilísticos, pelo que os saldos do corrente ano são comparáveis, em todos os aspectos significativos com os valores do exercício anterior.

### **3. Bases contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Empresa, a partir dos seus livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras foram os seguintes:

#### **i) Imobilizações incorpóreas**

As Imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas de instalação, encontram-se registadas ao custo, sendo amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

#### **ii) Imobilizações corpóreas**

As Imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais, referidas na nota 12.

As amortizações são calculadas, segundo o método das quotas constantes aplicando-se as taxas da Portaria 737/81, no que diz respeito aos bens já existentes em 31 de Dezembro de 1988. Para os bens adquiridos após aquela data aplicam-se as taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar 2/90.

#### **iii) Investimentos financeiros**

O Investimento financeiro relativo a partes de capital em empresa do Grupo, está valorizado ao custo de aquisição.

#### **iv) Dívidas de e a terceiros**

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação. À data de Balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações, em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio, são actualizadas com base no câmbio dessa data. As respectivas diferenças de câmbio são reconhecidas como resultados do exercício.

Os ajustamentos efectuados em dividas de cobrança duvidosa de acordo com os critérios fiscais.

## vii) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual estas transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos são registados nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

**4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa**

São utilizadas cotações da data da operação.

**6. Imposto sobre o rendimento**

As situações anteriores à data da entrada em vigor da Directriz Contabilística número 28 – “Impostos sobre o rendimento” resultam num Imposto diferido passivo de aproximadamente 5.960.000 Euros, decorrentes, de reavaliações fiscais dos seus activos imobilizados, entretanto alienados, e num Imposto diferido activo de aproximadamente 4.203.000 Euros decorrentes de prejuízos fiscais ainda não utilizados.

À data de 31 de Dezembro de 2008, estes montantes encontram-se já totalmente revertidos.

No exercício não ocorreram situações que determinassem o reconhecimento de Impostos Diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos últimos quatro exercícios, poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, embora se considere que eventuais correcções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter efeito significativo nas Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2008.

**7. Número médio de pessoas ao serviço da Empresa**

O número médio de empregados da Empresa é de 3.

**8. Despesas de instalação e de Investigação e desenvolvimento**

Os valores relevados na conta 431 – Despesas de instalação correspondem a encargos com o registo e emolumentos dos aumentos de capital efectuados nos exercícios de 2000, 2002 e 2004.

**10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado e respectivas amortizações e ajustamentos**

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações foram os seguintes:

**Activo Bruto**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transf. Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	122.281,36			122.281,36
	<b>122.281,36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>122.281,36</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	412.489,00			412.489,00
Equipamento básico	1.090.639,42			1.090.639,42

Equipamento de transporte	117.954,56			117.954,56
Ferramentas e utensílios	9.598,45			9.598,45
Equipamento administrativo	1.643.460,98			1.643.460,98
Outras imob. Corpóreas	131.891,39			131.891,39
	<b>3.406.033,80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.406.033,80</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes cap. Empresas/grupo	159.620,88			159.620,88
	<b>159.620,88</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>159.620,88</b>

**Amortizações e Ajustamentos**

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação Reversão	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	122.281,36			122.281,36
	<b>122.281,36</b>			<b>122.281,36</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Equipamento básico	1.090.639,43			1.090.639,43
Equipamento de transporte	117.954,65			117.954,65
Ferramentas e utensílios	9.598,45			9.598,45
Equipamento administrativo	1.640.408,02	1.146,68		1.641.554,70
Outras imob. Corpóreas	131.891,39			131.891,39
	<b>2.990.491,94</b>	<b>1.146,68</b>		<b>2.991.638,62</b>

**12. Diplomas legais em que se baseou a reavaliação de Imobilizações corpóreas**

Os diplomas legais que serviram de base às reavaliações de Imobilizações corpóreas:

Decreto-Lei n.º 24/82, de 30 de Janeiro;  
 Decreto-Lei n.º 219/82, de 2 de Junho;  
 Decreto-Lei n.º 399-G/84, de 28 de Dezembro;  
 Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio;  
 Decreto-Lei n.º 111/88 de 2 de Abril;  
 Decreto-Lei n.º 49/91, de 25 de Janeiro;  
 Decreto-Lei n.º 264/92, de 24 de Novembro;  
 Decreto-Lei n.º 31/98, de 11 de Fevereiro

**13. Discriminativo das reavaliações**

O detalhe dos custos históricos de aquisição de Imobilizações corpóreas e correspondente reavaliação, em 31 de Dezembro de 2008, líquidos de amortizações acumuladas, é o seguinte:

Rubricas	Custos Históricos (a)	Reavaliações (a)(b)(c)	Valores Contabilísticos Reavaliados (a)
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
- Terrenos e recursos naturais	13.525,40	398.963,60	412.489,00
- Equip. administrativo	1.906,18		1.906,18
	<b>15.431,58</b>	<b>398.963,60</b>	<b>414.395,18</b>

(a) Líquidos de amortizações.

(b) Englobam as sucessivas reavaliações.

(c) Inclui o efeito das reavaliações descritas na nota anterior.

**14. Afectação por actividade das imobilizações corpóreas e em curso**

As Imobilizações estão totalmente afectas à sede da empresa.

**16. Relação das Empresas do Grupo e Associadas**

Com referência a 31 de Dezembro de 2008, a Empresa detinha a seguinte participação em empresa associada:

<b>Firma/ Sede Social</b>	<b>Frac. Cap. Detido</b>	<b>Valor Contab. Da Part.</b>	<b>Capital Próprio</b>	<b>Result. Exercício</b>
Matur, S A	2,7%	159.615,33	311.696,61	-702.136,13

Firma e sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas:

Imobiliária Construtora Grão-Pará, S A  
Rua Misericórdia, 12 a 20, Piso 3, Sala 7 – 1200-273 Lisboa

**21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante**

Os ajustamentos acumulados a 31 de Dezembro de 2008 e seus movimentos durante o exercício, foram os seguintes

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Reversão</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Dividas de terceiros</b>				
Ajustamentos cobranças duvidosas:				
Dividas de Clientes	416.762,60	15.820,78		432.583,38
Out. dívidas de Terceiros	138.464,79			138.464,79
	<b>555.227,39</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>571.048,17</b>

**23. Dívidas de cobrança duvidosa**

São as seguintes as dívidas de cobrança duvidosa :

Valores afectos a Clientes (Clientes de cobrança duvidosa):	432.583,38
Valores afectos a Outros Devedores	138.464,79

**25. Dívidas ao Pessoal da Empresa**

Remunerações a Pagar	1.255,72
----------------------	----------

**28. Dívidas ao Estado e outros entes públicos em mora**

Não foi registado contabilisticamente nem pago o PEC (Pagamento Especial por Conta) relativo aos anos de 2003 e 2004, no montante de 66.865,98 Euros.

**32. Responsabilidades por garantias prestadas**

Os Bancos prestaram a pedido da Empresa garantias a várias entidades no valor de 226.302,69 Euros, sendo:

<b>N.º Garantia</b>	<b>Valor</b>	<b>A favor de</b>
<b>B.E.S.</b>		
296.523	226.302,69	Empresa de Electricidade da Madeira

**36. Categorias de acções**

Não há categorias diferenciadas nas acções da Empresa e o seu valor nominal é de 4,99 Euros. As acções são quase na sua totalidade ao portador.

**37. Participações**

Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%:

Autodril – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. 96,29% 6.699.709 acções

**40. Movimentos ocorridos nas rubricas de Capitais próprios**

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Capitais próprios durante o exercício de 2008 foram os seguintes:

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Reduções</b>	<b>Saldo Final</b>
Capital	34.719.990,86			34.719.990,86
Acções próprias				
Valor nominal	-2.119,89			-2.119,89
Prémios e descontos	24,94			24,94
Prémios de emis. Acções	1.409.491,07			1.409.491,07
Reservas de Reavaliação	398.963,60			398.963,60
Reservas				
Reservas Legais	630.914,94			630.914,94
Doações	10.217,65			10.217,65
Reservas Livres	490.709,60			490.709,60
Reservas Especiais	86.759,16			86.759,16
Resultados transitados	-5.263.870,73	-420.815,91		-5.684.686,64
	<b>32.481.081,20</b>	<b>-420.815,91</b>		<b>32.060.265,29</b>

**43. Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais**

As remunerações atribuídas ao conselho de Administração, Conselho Fiscal/Fiscal Único foram as seguintes:

Conselho de Administração	177.617,70
Conselho Fiscal/ Fiscal Único	3.450,00

**45. Demonstração dos Resultados financeiros**

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

	<b>Exercícios</b>	
	<b>31-12-2008</b>	<b>31-12-2007</b>
<b>Custos e perdas</b>		
Juros suportados	993,69	73,71
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros custos e perdas financeiros	5.366,17	9.240,84
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-6.359,86</b>	<b>-8.814,55</b>
	0,00	500,00
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Descontos pronto pagamento obtidos		500,00
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	0,00	500,00

**46. Demonstração dos Resultados extraordinários**

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

<b>Custos e perdas</b>	<b>Exercícios</b>	
	<b>31-12-2008</b>	<b>31-12-2007</b>
Perdas em existências		
Multas e penalidades	60.406,11	23.456,32
Aumentos de amortizações e provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	104,11	15.273,58
Outros custos e perdas extraordinários	0,06	3.233,62
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-49.213,24</b>	<b>72.144,33</b>
	11.088,91	114.107,85
<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>Exercícios</b>	
	<b>31-12-2008</b>	<b>31-12-2007</b>
Ganhos em existências		
Ganhos em imobilizado		
Benefícios e penalidades contratuais		
Reduções de amortizações e de provisões		16.830,92
Correcções relativas a exercícios anteriores	11.088,78	19.714,85
Outros proveitos e ganhos extraordinários	0,13	77.562,08
	11.088,91	114.107,85

**47. Informações exigidas por diplomas legais**

Lista dos accionistas que na data do encerramento do exercício social sejam titulares de pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital de acordo com o n.º 4 do art.º 448 do Decreto-Lei 262/86, de 2 de Setembro (Código das Sociedades Comerciais):

- Autodril, S. G. P. S., S.A. 6.699.709 Acções 96,29%

Número de acções próprias da Sociedade por ela detidas no fim do exercício, alínea c) do n.º 2 do art.º 324 do Código das Sociedades Comerciais;

- A Empresa possui 425 acções próprias

Lisboa, 17 de Abril de 2009

A Administração

Dr. Abel Saturnino de Moura Pinheiro

Dr. Pedro Caetano de Moura Pinheiro

Dr. Frederico Caetano de Moura Pinheiro

O Técnico Oficial de Contas

Nº 33.321 Sandra Vieira

**INTERHOTEL - SOCIEDADE INTERNACIONAL DE HOTÉIS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**2008**

Valores expressos em Euros

**2008**

**2007**

**Actividades Operacionais:**

Recebimentos de clientes	0,00	344.372,58
Pagamentos a fornecedores	-27,36	-4.249,26
Pagamentos ao pessoal	0,00	0,00
Fluxo gerado pelas operações	<u>-27,36</u>	<u>340.123,32</u>
Pag/Rec. Do imposto sobre o Redimento	0,00	0,00
Outros Rec/Pag. relativos a actividade operacional	7.132,81	-338.102,74
Fluxos gerados antes das rub. Extraordinárias	<u>7.105,45</u>	<u>2.020,58</u>
Recebimentos relacionados c/ rub. Extraordinárias		
Pagamentos relacionados c/ rub. Extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>7.105,45</u>	<u>2.020,58</u>

**Actividades de investimento:**

Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>                    </u>	<u>                    </u>

**Actividades de financiamento:**

Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	0,00		0,00	
Juros e custos similares	-5.312,34	-5.312,34	-7.200,69	-7.200,69
Fluxos das de financiamento (3)	<u>-5.312,34</u>	<u>-5.312,34</u>	<u>-7.200,69</u>	<u>-7.200,69</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		1.793,11		-5.180,11
Efeitos das diferenças de cambio		0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		1.554,61		6.734,72
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		3.347,72		1.554,61

**ANEXO A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2008**

**2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes**

	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
Numerário	498,80	498,80
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	2.848,92	1.055,81
Equivalentes a Caixa	3.347,72	6.734,72
Caixa e seus equivalentes	3.347,72	6.734,72
Disponibilidades constantes do Balanço	3.347,72	1.554,61

Lisboa, 17 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas  
Nº 33.321  
Sandra Vieira

A Administração  
Dr. Abel Saturnino de Moura Pinheiro  
Dr. Pedro Caetano de Moura Pinheiro  
Dr. Frederico Caetano de Moura Pinheiro

## Certificação Legal das Contas

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Interhotel - Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, que evidencia um total de activo líquido de 32.129.711 Euros e um total de capital próprio de 31.547.675 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 512.590 Euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Interhotel - Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.** em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**Ênfase**

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de que após a alienação do Hotel Atlantis Vilamoura, a Empresa a ficou sem qualquer actividade de exploração. No entanto, as demonstrações financeiras em referência a 31 de Dezembro de 2008, foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações, uma vez que os Accionistas irão manter a Empresa activa até que ocorra o desfecho definitivo do processo sobre o crédito que a empresa detém sobre o Estado e que mantém no seu Activo, no montante de cerca de 17.000.000 Euros.

Lisboa, 17 de Abril de 2009

**AUREN Auditores & Associados, SROC, S.A.**

Representada por:

Victor Manuel Leitão Ladeiro  
(R.O.C. nº 651)



Rua Fradesso da Silveira, 6, 3º A  
Complexo Alcântara Rio, Bloco C  
1300-609 Lisboa  
PORTUGAL  
Tel.: +351 213 602 500  
Fax: +351 213 602 501  
[auren.lisboa@aren.pt](mailto:auren.lisboa@aren.pt)

## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a actividade que desenvolvemos e dar o parecer sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 da **Interhotel - Sociedade Internacional de Hotéis, S.A.**, os quais são da responsabilidade do seu Conselho de Administração.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade e os negócios da Empresa, a regularidade da sua escrituração contabilística e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data e os correspondentes Anexos, verificando a conformidade destes documentos com o Relatório de Gestão. O nosso exame foi efectuado de acordo com as disposições estatutárias e legais aplicáveis, sendo suportado, do ponto de vista técnico, pela Certificação Legal das Contas a qual consideramos por reproduzida neste documento.

Face ao exposto, somos de parecer que as Demonstrações Financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Lisboa, 17 de Abril de 2009

O Fiscal Único  
**AUREN Auditores & Associados, SROC, S.A.**  
Representada por:

Victor Manuel Leitão Ladeiro  
(R.O.C. nº 651)

AUREN AUDITORES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Inscrição O. R. O. C. n.º 123 Registo C. M. V. M. n.º 8158 Matricula C. R. C. Lisboa n.º 12772 Capital: € 75.000 NIF/VAT: 503 373 885